

Síntese

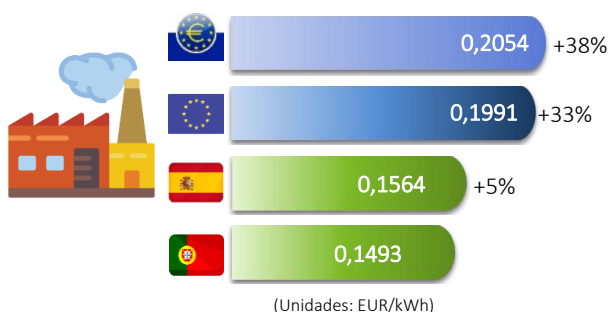
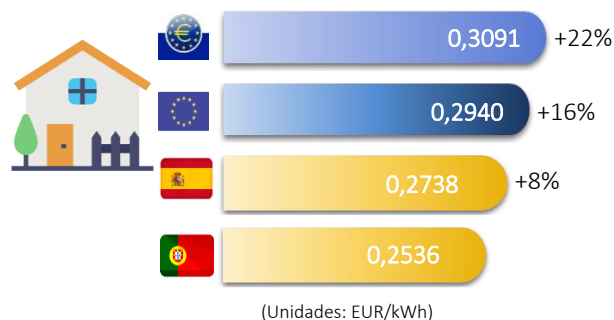
O boletim de comparação de preços de eletricidade, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

Preços médios globais

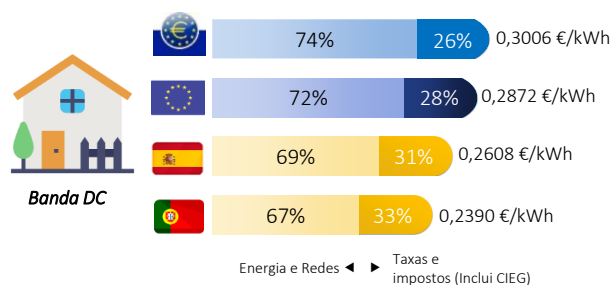
No 1.º semestre de 2025, os preços médios de eletricidade em Portugal apresentam valores inferiores aos de Espanha, da média da União Europeia e aos da média da Área do Euro, para os segmentos doméstico e não doméstico.

Neste semestre, a Área do Euro apresenta preços 22% acima dos de Portugal, no segmento doméstico, e 38% acima, no segmento não doméstico.

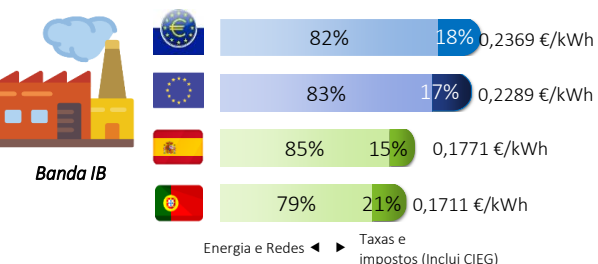
Espanha regista, face a Portugal, preços 8% mais altos no segmento doméstico, e 5% mais altos no segmento não doméstico.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo DC e IB são as mais representativas em Portugal, para os consumidores domésticos e não domésticos, respetivamente.



Portugal apresenta um preço médio inferior aos de Espanha, União Europeia e Área do Euro, quer para os consumidores da banda DC, quer para os consumidores da Banda IB.

No 1.º semestre de 2025, apesar de registar um peso na componente de impostos e taxas (que incluem os custos de interesse económico geral, CIEG), acima das restantes geografias, nos segmentos doméstico e não doméstico, Portugal continua a apresentar os preços mais baixos em valor absoluto.

Síntese comparativa dos preços médios na União Europeia

No 1.º semestre de 2025 os preços médios de eletricidade para o segmento doméstico registaram os valores mais baixos na Hungria, Bulgária, Malta e Croácia.

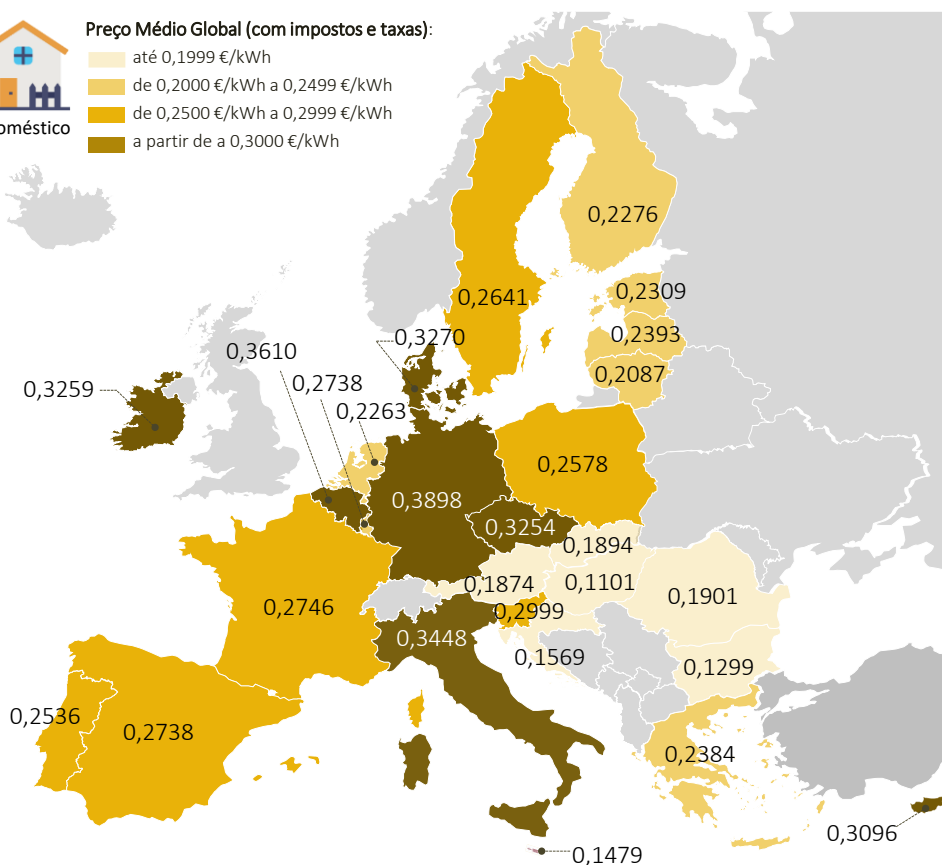
Por outro lado, a Alemanha, os Países Baixos, a Itália e a Irlanda apresentaram os preços médios de eletricidade mais elevados na União Europeia (UE).



Preço Médio Global (com impostos e taxas):

- até 0,1999 €/kWh
- de 0,2000 €/kWh a 0,2499 €/kWh
- de 0,2500 €/kWh a 0,2999 €/kWh
- a partir de 0,3000 €/kWh

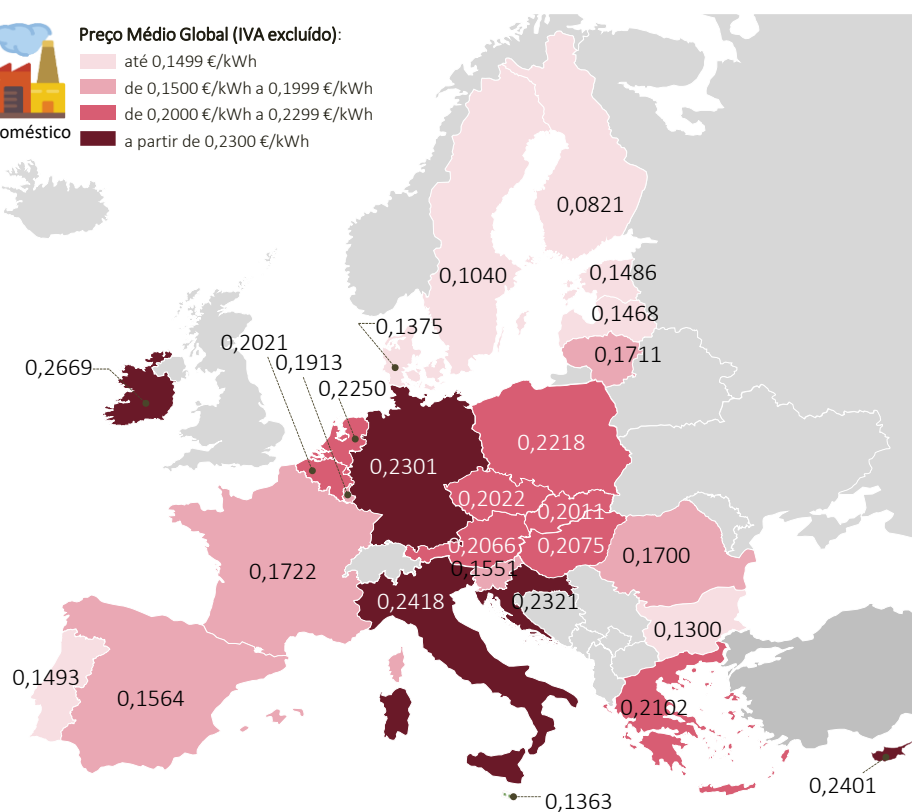
Doméstico



Preço Médio Global (IVA excluído):

- até 0,1499 €/kWh
- de 0,1500 €/kWh a 0,1999 €/kWh
- de 0,2000 €/kWh a 0,2299 €/kWh
- a partir de 0,2300 €/kWh

Não doméstico



Para o segmento de consumidores não doméstico, a Finlândia, a Suécia, a Bulgária e Malta praticaram os preços médios mais baixos de eletricidade no 1.º semestre de 2025.

Em contrapartida, a Irlanda, a Itália, o Chipre e a Alemanha registaram os preços médios mais elevados na UE.

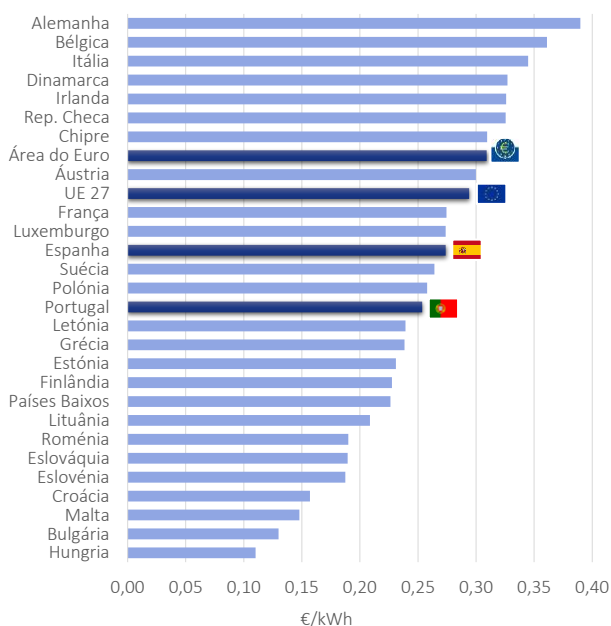
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2025, são inferiores à média da Área do Euro (AE), à média da UE e aos preços de Espanha.

Na Europa, os preços mais baixos registam-se na Hungria, Bulgária, Malta e Croácia (Figura 1).

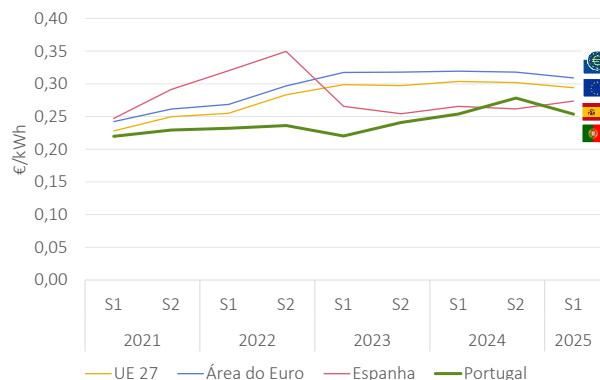
Figura 1 – Preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)



A evolução de preços em Portugal, nos últimos cinco anos foi mais estável que a das restantes geografias, registando sempre valores abaixo dos da UE e da AE (Figura 2), situação que se tornou ainda mais favorável a Portugal no 1.º semestre de 2025.

Em relação a Espanha, os preços em Portugal foram sempre inferiores, com exceção do 2.º semestre de 2024. A descida dos preços registada no 1.º semestre de 2025, volta a colocar Portugal com preços inferiores aos de Espanha.

Figura 2 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



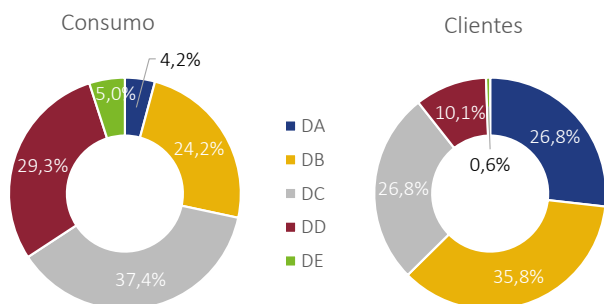
De notar que, no período em análise, os preços em Portugal foram afetados pela redução significativa das tarifas de Acesso às Redes em 2022 e em 2023, o que mitigou a subida de preços em Portugal comparativamente com as restantes geografias, durante esses anos.

Efetivamente, esses dois anos beneficiaram de receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção com Remuneração Garantida e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia e de receitas extraordinárias que reverteram a favor do sistema elétrico, permitindo assim mitigar o acréscimo de preços dos mercados grossistas verificado no período, beneficiando todos os consumidores no preço final.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

O preço médio global por país é calculado pela ERSE como a média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC ², com cerca de 37% do consumo total dos clientes domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC, é apresentada na Figura 4 (por ordem decrescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (por ordem decrescente da parcela de energia e redes).

No 1.º semestre de 2025, o preço médio da componente de energia e redes em Portugal é inferior aos de Espanha, da UE e da AE.

A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat ³ para o 1.º semestre de 2025 teve, em Portugal, um peso de 33% do preço total, face aos 25% do semestre homólogo, variação que se deve aos CIEG ⁴.

Figura 4 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos, banda de consumo DC

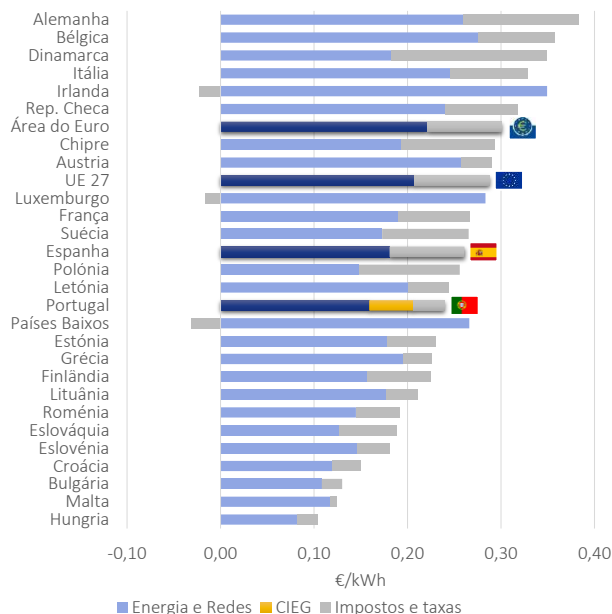
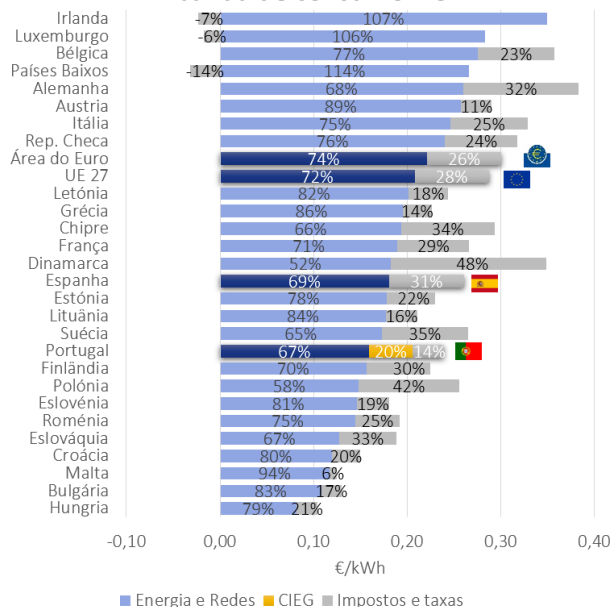


Figura 5 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos, banda de consumo DC



¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

² Consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh.

³ O valor publicado inclui os CIEG, embora para os restantes países não seja possível identificar estes custos de forma

desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

⁴ O seu peso aumentou 9 pontos percentuais face ao semestre homólogo.

Preço médio por banda de consumo

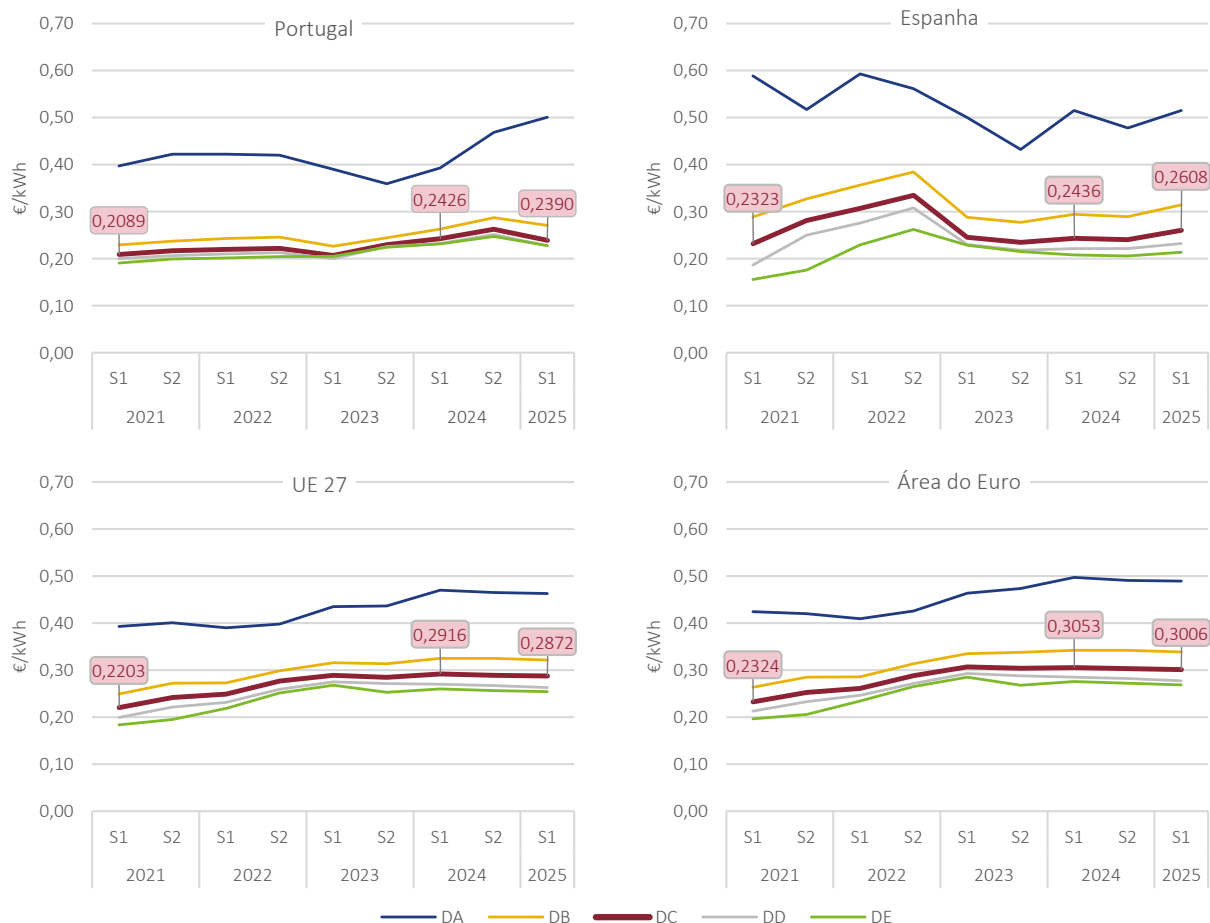
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal para todas as bandas de consumo, quando comparados com os preços de Espanha, da média da UE e da média da AE.

Em Portugal, as bandas de menor consumo (DA e DB) apresentam um aumento dos preços médios no

1.º semestre de 2025, face ao semestre homólogo, enquanto os restantes registam descidas.

Em Espanha verificou-se um movimento generalizado de subida de preços, face ao semestre homólogo, enquanto na UE e na AE a tendência foi de descida ligeira.

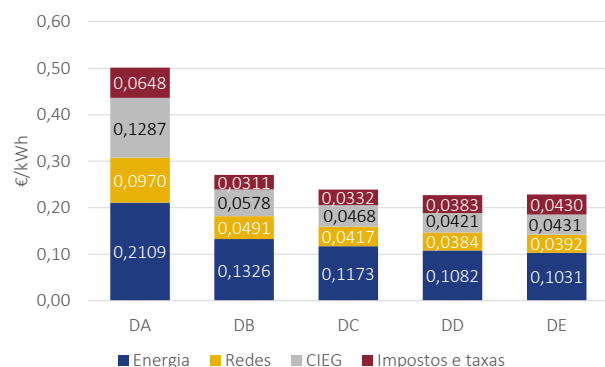
Figura 6 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, UE e AE



Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes, de CIEG e de taxas e impostos, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2025 ⁵.

As bandas de maior consumo registam preços médios inferiores, destacando-se a tendência decrescente da componente de energia quanto maior a banda de consumo, o que se explica pelos efeitos de perfil de consumo e de elasticidade da procura.

Figura 7 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos

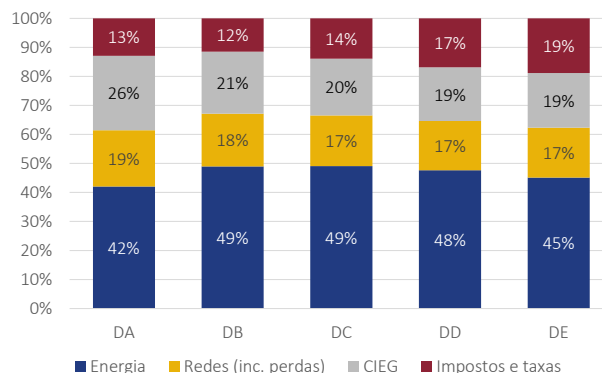


A Figura 8 apresenta, por banda de consumo, a estrutura dos preços médios nas componentes de energia, redes, CIEG e outros impostos e taxas.

O peso dos CIEG em cada banda varia entre um mínimo de 19% e um máximo de 26%, enquanto no semestre homólogo, variou entre 8% e 13%.

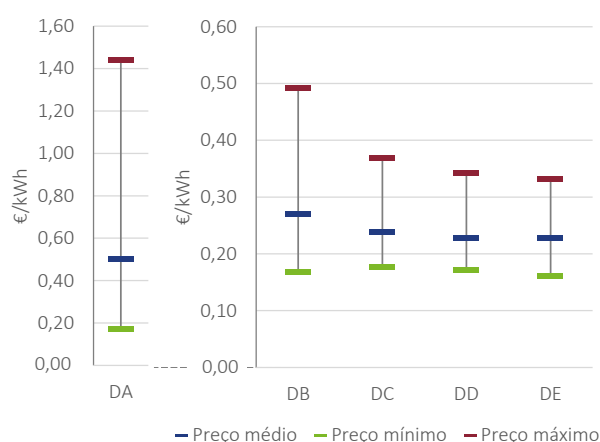
Apesar do aumento verificado no peso dos CIEG, as bandas DC a DE tiveram descidas homólogas do preço médio final, devido à descida acentuada da componente de energia.

Figura 8 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Na banda DA existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta de, nesta banda de consumo, existirem clientes com consumos muito baixos e onde a componente fixa da fatura é significativa na formação do preço final. De uma forma geral, o preço médio de eletricidade é mais reduzido para as bandas de maior consumo. A mesma tendência é visível, com exceções pontuais, para os valores mínimos e máximos.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



⁵ Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

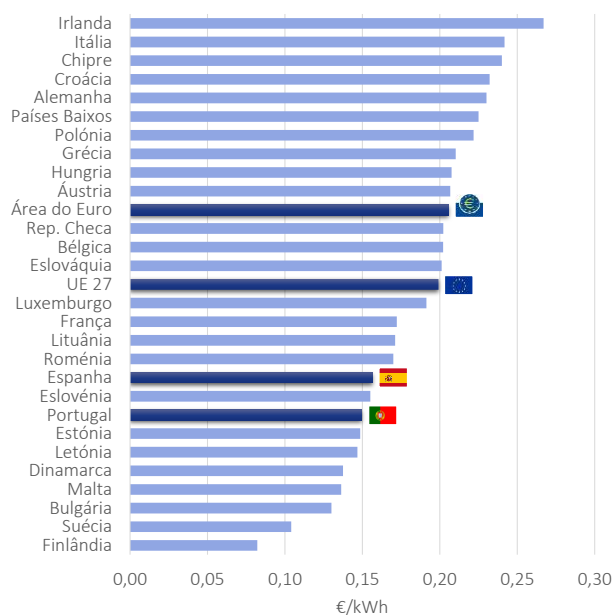
CONSUMIDORES NÃO DOMÉSTICOS

Preço médio global

O preço médio global de eletricidade (sem IVA) ⁶ em Portugal, para o segmento não doméstico, no 1.º semestre de 2025, é o oitavo mais baixo da UE, apenas mais elevado do que alguns países nórdicos e bálticos, da Bulgária e de Malta (Figura 10).

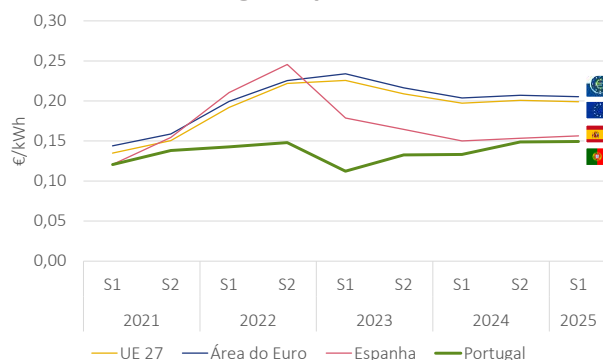
Os preços médios em Portugal são inferiores aos preços médios de Espanha, bem como aos da média dos países da AE e da UE.

Figura 10 – Preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos nos países da UE (sem IVA)



A evolução de preços nos últimos cinco anos (Figura 11) revela que Portugal apresenta preços inferiores aos de Espanha, da UE e da AE durante todo o período.

Figura 11 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Destaca-se que face ao semestre anterior (2.º semestre 2024), os preços registam uma estabilização em termos de nível para as quatro geografias analisadas.

Em Portugal, observa-se um aumento de 12% face ao semestre homólogo de 2024, explicado essencialmente por um nível reduzido de CIEG no 1.º semestre de 2024 ⁷. Pese embora esta variação homóloga, os preços de eletricidade para o segmento não doméstico em Portugal mantêm-se abaixo dos preços médios em Espanha, na UE e na AE.

⁶ Nos consumidores não domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).

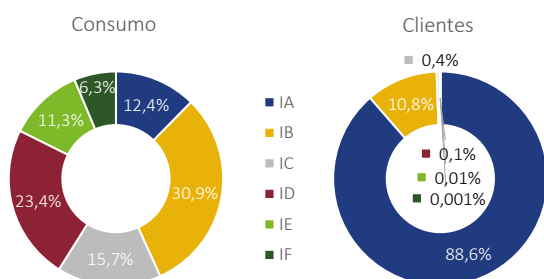
⁷ Apesar de no 1.º semestre de 2024 o valor dos CIEG já não ser negativo, como no ano anterior, o seu valor foi ainda

relativamente baixo devido ao sobrecusto da produção renovável.

Preço médio na banda de consumo mais representativa

O preço médio global de cada país é calculado pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não doméstico em Portugal⁸ no 1.º semestre de 2025 (Figura 12).

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB⁹ com cerca de 31% do consumo total deste tipo de clientes.

A decomposição de preços de eletricidade em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB, é apresentada na Figura 13 e na Figura 14¹⁰.

No 1.º semestre de 2025 (Figura 13), o preço médio da componente de energia e redes em Portugal é inferior aos de Espanha, da UE e da AE.

No 1.º semestre de 2025, Portugal foi o 3.º país com a componente de energia e redes mais baixa, apenas atrás da Suécia e da Finlândia. A componente de taxas e impostos¹¹ no preço tem um peso de 21% que corresponde quase na totalidade aos CIEG, que representam 20%.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos, banda de consumo IB

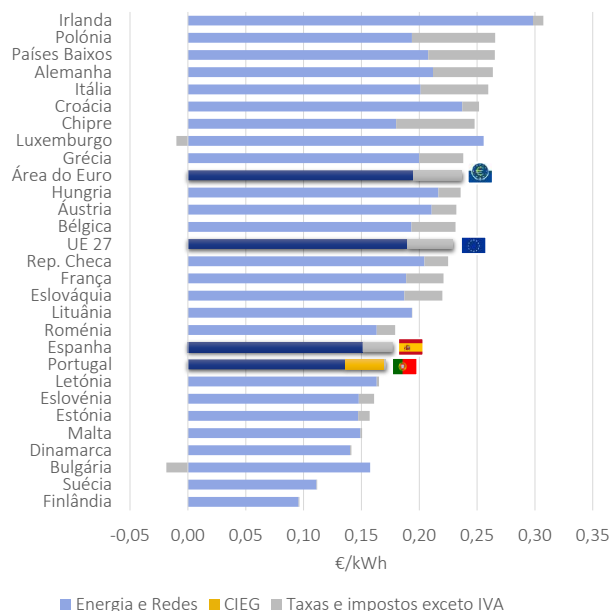
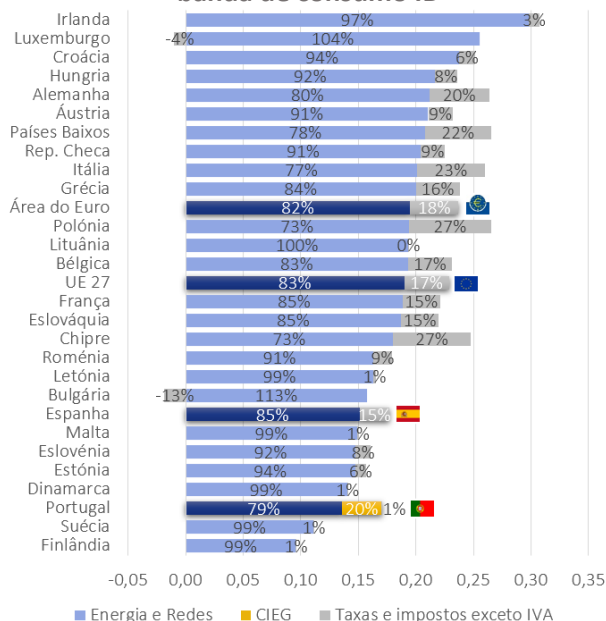


Figura 14 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos, banda de consumo IB



⁸ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

⁹ Consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh.

¹⁰ Figura 13 por ordem decrescente de preços e Figura 14 preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes

¹¹ O valor (sem IVA) publicado inclui os CIEG, embora para os restantes países não seja possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

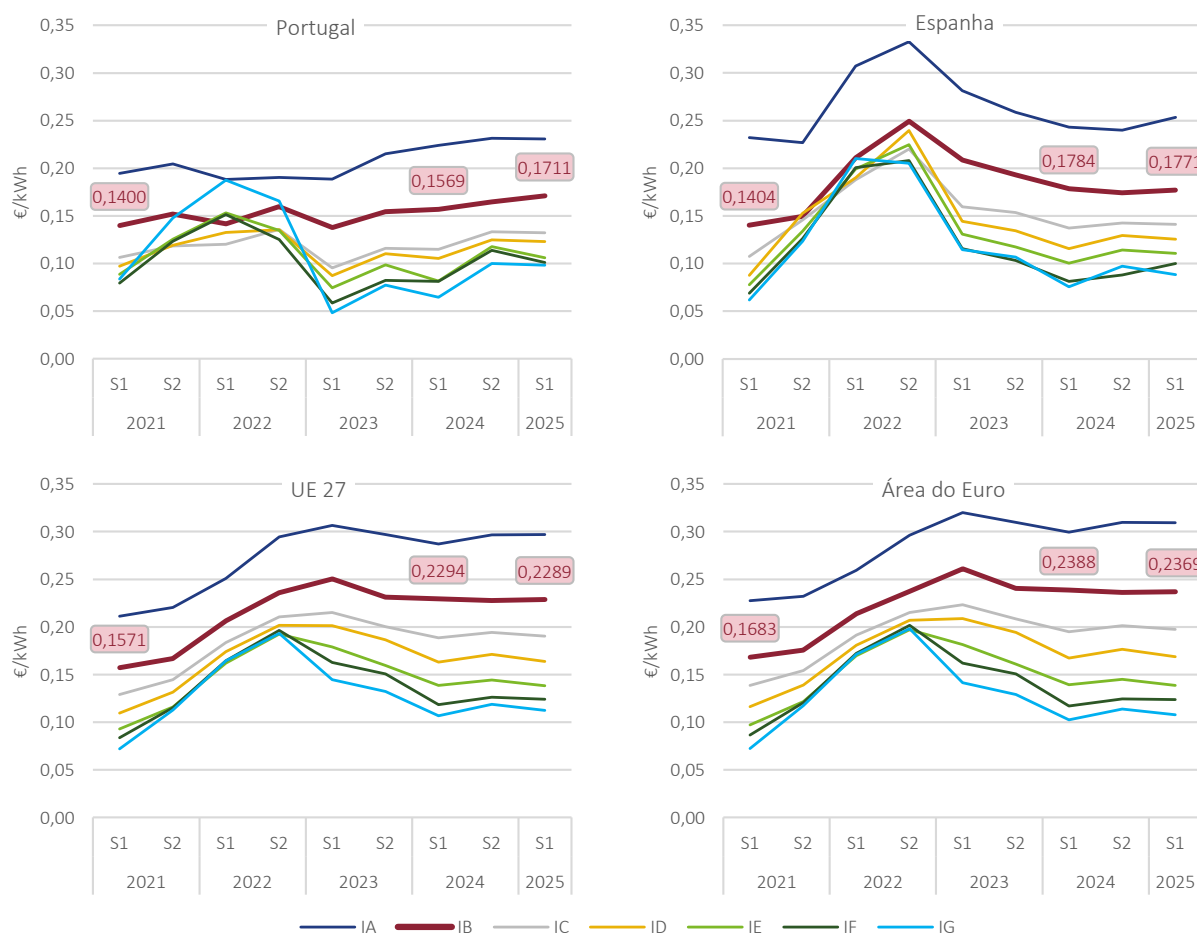
Preço médio por banda de consumo

Os preços médios por bandas de consumo revelam, em Portugal, uma subida, em todas as bandas, no 1.º semestre de 2025, face ao semestre homólogo de 2024.

As variações homólogas em Espanha estão em linha com as registadas em Portugal, com praticamente todas as bandas a apresentarem subidas.

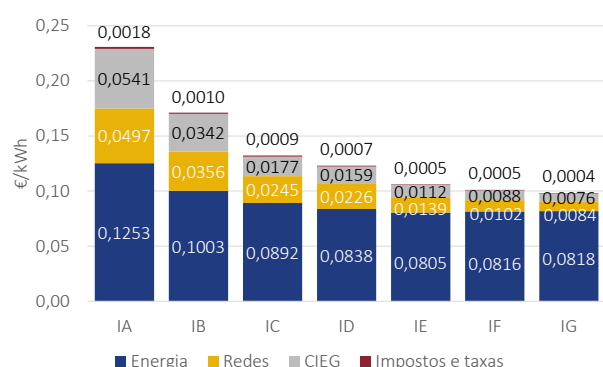
Na UE e na AE, as variações homólogas são de uma magnitude inferior às registadas em Portugal, e são no sentido de aumentos ligeiros, na maioria das bandas. Ainda assim, estas regiões mantêm preços superiores a Portugal em todas as bandas.

Figura 15 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios, nas parcelas de energia, de redes, de CIEG e de taxas e impostos ¹², para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2025. De uma forma geral, os preços médios, bem como todas as suas componentes, são menores quanto maior é a banda de consumo.

Figura 16 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores não domésticos



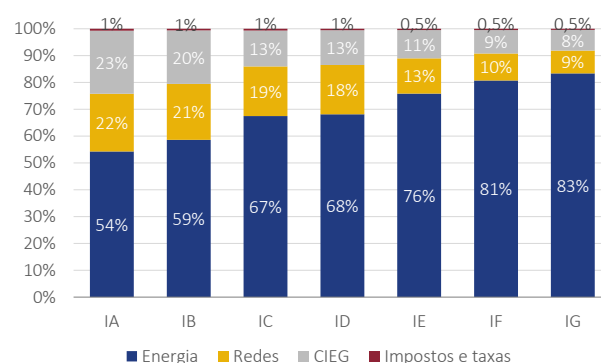
A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. No segmento não doméstico o peso dos CIEG em cada banda varia entre um mínimo de 8% e um máximo de 23%, enquanto no semestre homólogo variou entre 3% e 13%.

O aumento do preço final face ao semestre homólogo resultou de aumentos nos CIEG, mas também na componente de energia.

Por sua vez, a componente de taxas e impostos (excluindo IVA) apresenta um peso muito residual

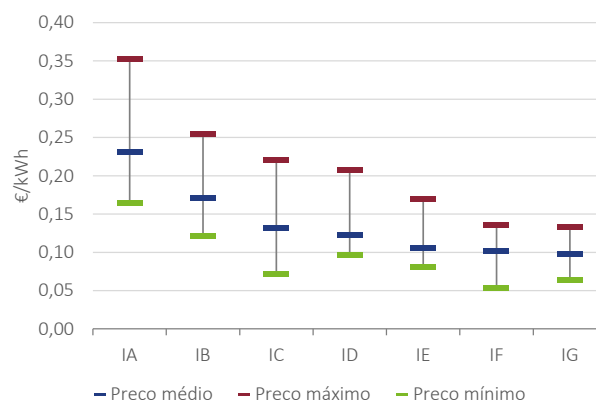
no preço final pago pelos consumidores não domésticos, variando entre 0,5% e 1%.

Figura 17 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores não domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não doméstico, em Portugal, no 1.º semestre de 2025. Em geral, os preços médios apresentam uma evolução decrescente, quanto maior a banda de consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não domésticos, por banda de consumo



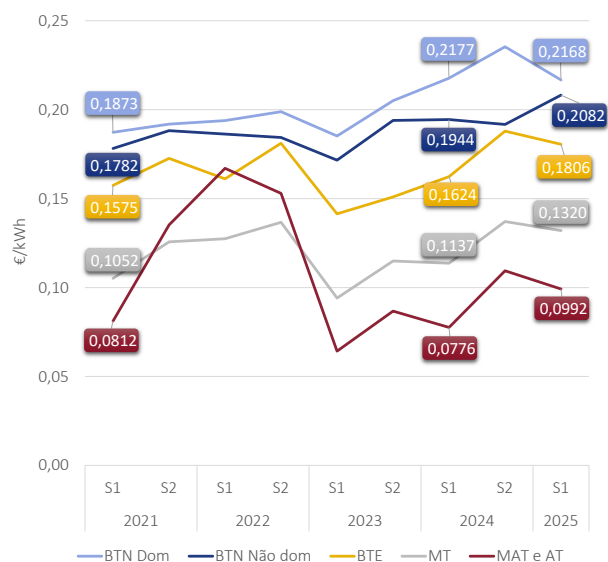
¹² Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não doméstico, verifica-se que os preços no 1.º semestre de 2025 são, com exceção do segmento doméstico da BTN, superiores aos do semestre homólogo. Esta subida deve-se ao efeito dos CIEG e também ao aumento da componente de energia.

Em MAT e AT, a forte subida dos preços entre 2021 e 2022, seguida de uma descida de magnitude semelhante entre 2022 e 2023, aponta para uma maior indexação de preços ao mercado grossista de eletricidade neste segmento de consumidores.

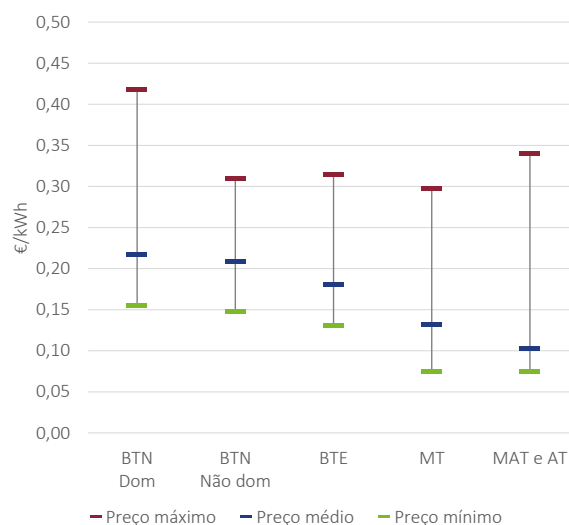
Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de tensão (sem IVA)



O preço médio e o preço mínimo de eletricidade apresentam uma tendência decrescente quanto maior o nível de tensão. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em níveis de tensão superiores pagarem menos pelo uso de redes.

Ao nível do preço máximo, os níveis de tensão MAT e AT apresentam um preço mais elevado que o nível de tensão MT, mas tal não é significativo, uma vez que resultam de níveis de consumos baixos de um número reduzido de clientes em algumas das carteiras dos comercializadores.

Figura 20 – Gama de preços (sem IVA) por nível de tensão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros eletroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ¹³.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo (IEC), bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ¹⁴. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial com remuneração garantida, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo, a par com as tarifas de Uso das Redes, repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal no semestre em análise. Os preços médios da União Europeia (UE) e da Área do Euro (AE) são recolhidos diretamente no Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na UE base de dados do Eurostat, consulta a 21 de outubro de 2025.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2025, no âmbito da Diretiva n.º 16/2024, bem como da Diretiva n.º 2/2025, que aprova as tarifas a vigorar durante o ano 2025.

Siglas

AE – Área do Euro

CIEG – custos de interesse económico geral

DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas

IEC – Imposto Especial sobre o Consumo

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

UE – União Europeia

¹³ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

¹⁴ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.